

GRATIDÃO, PERDÃO, COMPROMISSO

Bicentenário do Instituto Marista

2 de janeiro de 2017

Ir. Emili Turú, Superior Geral

2 de janeiro de 2017. Nesse dia, há exatamente 200 anos, Marcelino iniciou nesta casa um projeto que ele sentiu como um chamado de Deus e lhe ardia por dentro.

O Instituto Marista completa hoje duzentos anos. E três palavras vêm a mim diante desse acontecimento: gratidão, perdão, compromisso



GRATIDÃO

Este é um momento muito adequado para expressar nossa alegria e nosso agradecimento a Deus pelo dom de Marcelino Champagnat à sua Igreja e ao mundo.

Gratidão por haver suscitado, por seu intermédio, uma nova família religiosa para *dar a conhecer Jesus Cristo e fazê-lo amar* pelas crianças e jovens, especialmente os que estão em situação de marginalização.

Gratidão pelos cerca de 38.000 homens que, ao longo desses 200 anos, professaram como irmãos maristas. Gratidão pelos que morreram sendo irmãos e cujos corpos foram enterrados como pequenas sementes de vida em muitos lugares dos cinco continentes. Gratidão também por aqueles que estiveram conosco durante alguns anos e depois decidiram optar por outro modo de vida.

Gratidão pela santidade de milhares de irmãos que frequentemente, de maneira silenciosa e anônima, nos ensinaram o que significa viver o Evangelho do jeito de Maria.

Gratidão pelos milhares de leigos e leigas que se comprometeram com a missão marista e com o desejo de dar um rosto mariano à Igreja. Sua contribuição tem sido muito importante para o desenvolvimento do carisma marista, especialmente nos últimos 60 ou 70 anos.

Gratidão por tantas gerações de homens e mulheres que foram positivamente marcados pela educação marista, assimilando e promovendo seus valores e tratando de viver como *peças de fé e bons cidadãos*. A confiança de cada uma de suas famílias nesta instituição marista nos enche de alegria.

PERDÃO

Junto com a ação de graças, brota também um profundo desejo de perdão.

Perdão pelas vezes em que não fomos testemunhas dos valores que professamos e, em vez de edificar, fomos motivos de escândalo.

Perdão por nossas infidelidades ao sopro do Espírito: às vezes não tivemos a coragem de seguir suas inspirações ou talvez até seguimos a direção oposta.

Perdão porque, às vezes, paralisados por nossa comodidade ou nossos temores, não fomos ao encontro das crianças e jovens que se encontram às margens de nossas sociedades, os novos *Montagne* de hoje.

Perdão porque em algumas de nossas instituições, que deviam ter sido um lugar seguro para todas as crianças e jovens, sofreram situações de abuso que deixaram feridas profundas, muitas vezes por toda a vida. Perdão, de modo muito particular, a quem sofreu esses abusos porque, como instituição, nem sempre agimos com a delicadeza, rapidez e firmeza que essas situações pediam, ou quem sabe não fizemos esforços suficientes para sua prevenção.

COMPROMISSO

Recebemos hoje, após 200 anos, uma herança maravilhosa cheia de luzes, mas também com suas sombras. Sobre essa herança nos comprometemos a construir o futuro. Queremos nos dar a oportunidade de *um novo começo*, assumindo o melhor do passado e abertos à novidade do Espírito de Deus.

Como Maristas de Champagnat, queremos renovar nossos compromissos com a Igreja e com o mundo:

- O compromisso de construir uma Igreja de rosto mariano: aberta, inclusiva, missionária, servidora, especialmente pela vivência de cada um de nós e de nossas comunidades maristas.
- O compromisso de melhorar continuamente nosso serviço evangelizador pela educação das crianças e jovens que nos são confiados. Uma educação integral, inspirada nos valores evangélicos, do jeito de Maria de Nazaré e Marcelino Champagnat.
- O compromisso de sair para as periferias geográficas e existenciais das crianças e jovens, principalmente as que se encontram em situações de pobreza e de maior vulnerabilidade.
- O compromisso de defender e promover os direitos das crianças junto às Nações Unidas e às sociedades onde estamos presentes e, de modo especial, em cada uma das nossas instituições educativas.
- O compromisso de nos abrir aos apelos do Espírito de Deus, presente no mundo e em cada uma de nossas vidas, principalmente pelo cultivo da interioridade.

Iniciamos este ano de 2017 dando graças, pedindo perdão, comprometendo-nos. Que a celebração do bicentenário marista seja mais um passo em nossa conversão pessoal e institucional.

Maria, primeira discípula do Senhor, mulher fiel e comprometida, nossa Boa Mãe, nos acompanha e abre caminho rumo a um terceiro centenário marista pleno de esperança. Ela, que sempre *fez tudo entre nós*, continuará a nos abençoar e multiplicar.

Feliz bicentenário marista!